

Nota da Editora

A música de Marcos Valle diz “Não confie em ninguém com mais de 30 anos”, no entanto, uma revista científica com mais de 30 anos torna-se cada vez mais confiável, pelo trabalho depositado ao longo do tempo por aqueles que a constroem: o corpo de editores, de autores, de avaliadores e os profissionais sérios que trabalham com afinco para elevar sua qualidade. A *Rebep* completa seus 30 anos em 2014, parabéns a todos que participaram dessa longa jornada e depositamos nossa confiança naqueles que ainda estão por vir.

Um dos grandes avanços nos últimos anos nas publicações científicas brasileiras tem sido a possibilidade de publicação digital dos artigos no idioma original e em outro (tradução), ainda que a versão impressa somente apresente o idioma original do artigo enviado. Um dado importante é que, em 2013, metade dos artigos publicados na SciELO foi disponibilizada em inglês. Este é um desafio que certamente o Comitê Editorial da *Rebep* procurará transpor nos próximos anos, visto que até o momento as publicações contam somente com os resumos e com poucos artigos originais em inglês. Neste número, a *Rebep* começa a trilhar este caminho de maneira ainda bastante singela, trazendo a tradução de um dos textos na seção Ponto de Vista, com mais três artigos e uma resenha que foram apresentados originalmente em inglês. Certamente isto possibilita que os resultados de nossas pesquisas possam ser lidos em todas as partes do mundo.

Neste sentido, é muito bem-vinda a divulgação do *SciELO Citation Index* na plataforma *Web of Knowledge*, que é uma atividade conjunta com a *Thomson Reuters*, que permitirá que as citações feitas nas publicações da rede SciELO sejam contabilizadas neste indicador, assim como em outras publicações presentes nos indexadores da *Web of Science*.

Também com propósito de colaborar para o avanço da qualidade científica e a internacionalização dos periódicos brasileiros, foi iniciado em 2013 o Blog de Humanas (<http://humanas.blog.scielo.org/>) na *SciELO em Perspectiva* (<http://blog.scielo.org/>). Incentivamos e convidamos a todos os leitores da *Rebep* para participarem desta iniciativa.

Este primeiro número de 2014 é composto por dez artigos, uma nota de pesquisa, dois pontos de vista e duas resenhas. O texto de **Cristiano Machado Costa** e **José Guilherme Cardoso Correa** traz uma importante contribuição para a discussão sobre qualidade da educação e empregabilidade, utilizando o indicador de alfabetismo funcional (*Score Inaf*) para mostrar o efeito deste na probabilidade de uma pessoa estar empregada ou não. Os autores encontraram um efeito estatisticamente significativo, e maior, para mulheres em todos os setores do mercado de trabalho, mas somente entre os comerciantes para os homens. **Elzira Lúcia de Oliveira**, **Eduardo Gonçalves Rios-Neto** e **Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira**, por meio da Pesquisa Mensal de Emprego e de análise longitudinal de dados, examinam se

a situação de desemprego do chefe de família fará com que um dos filhos jovens passe a fazer parte da população economicamente ativa. Partindo da hipótese de que o efeito seria maior e significativo para chefes do sexo feminino, os autores, no entanto, não confirmam a hipótese inicial, em parte devido aos diferenciais de gênero que existem no mercado de trabalho. O terceiro artigo, de **Maira Covre-Sussai**, aborda questões vinculadas à criação de indicadores com base nas relações de gênero e aponta para a pouca disponibilidade de dados que permitem medir estas relações. Assim, utilizando informações disponíveis na Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde de 2006 e aplicando método estatístico multivariado, a autora propõe uma metodologia para mensurar uma *proxy* de um indicador de tomada de decisão conjunta pelos casais.

Dois artigos tratam diretamente do tema sobre religião e sua interface com a demografia. **Raquel Zanatta Coutinho** e **André Braz Golgher** avançam no estudo da transição religiosa no Brasil, mensurando os efeitos de idade, período e coorte desde 1980 até 2010, ocasião na qual as transformações no panorama de afiliação religiosa no país foram significantes, e ainda apontam para mudanças importantes na composição religiosa no futuro. A influência da religião no comportamento sexual das jovens brasileiras é analisada por **Ana Paula A. Verona** e **Mark Regnerus**. Embora este tipo de análise necessite de informações longitudinais, a partir dos dados existentes (longitudinal retrospectivo para idade à iniciação sexual e transversal para afiliação religiosa – no momento da entrevista), os autores encontram uma forte associação entre a postergação da iniciação sexual e o fato de a mulher ser afiliada ao pentecostalismo, sendo tal associação mais forte entre as jovens que declaram ter maior frequência aos cultos. Com o aumento previsto do pentecostalismo no Brasil, como mostrado no artigo anterior, a elucidação desta questão continua sendo um tema importante para a agenda de pesquisa.

Os três artigos seguintes usam dados históricos para entender as mudanças nas componentes demográficas. A análise da fecundidade entre populações indígenas é complexa, em geral, devido a dois problemas: a falta de registros adequados e as variações nos eventos em função do efeito de pequenas populações ou domínios. Empregando vários indicadores, **Norberto Lanza** e **Claudia Vaggia** buscam entender o que ocorreu com a fecundidade das mulheres da população Toba Cacique Sobrero Negro, da província de Formosa na Argentina (quase fronteira com o Paraguai). Segundo os autores, os dados sugerem que variações no estilo de vida dessa população no passado causaram um aumento da fecundidade para as mulheres nascidas entre 1946 e 1966 quando comparadas àquelas nascidas de 1920 a 1945. O artigo de **Fábio Augusto Scarpim** analisa dados históricos de uma paróquia, no município de Campo Largo, Paraná, referentes a imigrantes italianos e seus descendentes para entender a construção da identidade desse grupo. A análise a partir dos nomes de batismo permitiu perceber elementos que ligavam esse grupo de maneira simbólica com os seus ancestrais. **Sênia Bastos** e **Maria do Rosário Rolfsen Salles** também usam dados históricos para abordar o tema de imigração, mas de uma perspectiva muito distinta, a imigração de deslocados de guerra. A partir de dados do Memorial do Imigrante,

as autoras mostram que o perfil dos imigrantes poloneses que chegaram em São Paulo no período pós-Segunda Guerra era muito distinto daqueles vindos em ondas anteriores de imigrantes, visto que antes da Segunda Guerra existia uma política de proteção do trabalhador brasileiro e do migrante interno.

Os dois últimos artigos tratam de temas relacionados ao meio ambiente. **Roberto Luiz do Carmo, Ricardo de Sampaio Dagnino e Igor Cavallini Johansen** utilizam dados sobre consumo doméstico urbano de água, registrados no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério das Cidades, para discutir a proposição que, apesar de o volume populacional ser fundamental na relação população e meio ambiente, existem outros fatores mais importantes, como o padrão e o nível de consumo. Este assunto é muito relevante no contexto mundial atual e, como afirmam os autores, torna-se necessário o avanço da pesquisa, visto que os dados disponíveis ainda não são os mais adequados para testar as hipóteses colocadas, e também devem ser incluídos outros tipos de uso da água, não somente o doméstico urbano, o qual, segundo os autores, corresponde a somente 18% do consumo total no Brasil. Outro tema ambiental relevante para a pesquisa é a questão do uso e cobertura da terra, que é tratada por **Julia Corrêa Côrtes e Álvaro de Oliveira D'Antona**, por meio de uma revisão desde a perspectiva e contribuição da literatura demográfica. Os autores afirmam que, de fato, a demografia não tem como foco de pesquisa os temas relacionados às mudanças no uso e cobertura da terra, mas os trabalhos demográficos trouxeram um avanço para a área a partir dos estudos urbanos. A interação do campo demográfico com outras perspectivas temáticas é essencial para traçar um panorama completo sobre esta questão que é prioridade da agenda ecológica mundial.

A nota de pesquisa apresentada por **Mirela Castro Santos Camargos** mostra os resultados preliminares de um estudo sobre a necessidade de vagas em instituições de longa permanência para idosos, com dados coletados em duas pesquisas realizadas pela Fundação João Pinheiro (FJP) em Belo Horizonte, Minas Gerais. O estudo aponta para o fato de que as instituições existentes não aceitam idosos com dependência grave, resultado bastante preocupante diante do processo de envelhecimento populacional e aumento da longevidade da população.

O tema sobre população e desenvolvimento, atualmente em revisão na agenda global, que completa 20 anos desde a última conferência mundial, é tratado em dois textos na seção Ponto de Vista. **José Eustáquio Diniz Alves** discute a relação entre população, desenvolvimento e sustentabilidade na agenda CIPD pós-2014, além de debater questões colocadas por Ana Amélia Camarano, sobre a CIPD, no número anterior da *Rebep*, ampliando a discussão sobre o tema. No segundo texto, **George Martine** discute a análise do sociólogo Andrew Hoffman apresentada em artigo recente, que busca entender a indiferença dos norte-americanos diante da problemática das mudanças climáticas e coloca algumas estratégias para contornar a ameaça ambiental. Martine aponta para três aspectos importantes que não foram considerados pelo autor, o que, segundo ele, põe em xeque a efetividade das propostas colocadas por Hoffman. Apesar de a discussão estar centrada no comportamento

dos norte-americanos, esta é fulcral para a América Latina e o Brasil, visto que o ceticismo climático não é prerrogativa daquela população.

Para completar o número, são apresentadas duas resenhas. A primeira, escrita por **Tiago Carlos Lima do Nascimento** e **Ricardo Ojima**, versa sobre o livro *Fases e faces da migração em São Paulo*, de Rosana Baeninger. A segunda, elaborada por **Raquel Zanatta Coutinho**, faz um apanhado geral sobre o livro *Understanding family change and variation: toward a theory of conjunctural action*, de autoria de Johnson-Hanks, Bachrach, Morgan e Kohler, que busca a construção de uma teoria social para entender os comportamentos demográficos e mudanças na família.

Boa leitura a todos e incentivamos o envio de artigos e notas de pesquisa, que levem ao avanço da disciplina, e pontos de vista e resenhas que possibilitem a ampliação do debate científico.

Suzana Cavenaghi

Editora *Rebep*, 2013-2014